

Aula Magna do semestre 2022.2 da Uefs discutiu saúde mental no ambiente acadêmico

Notícias

Postado em: 23/08/2022 18:00

Com o anfiteatro do módulo 2 lotado, a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) realizou na tarde desta terça-feira (23) a Aula Magna do semestre 2022.2. O tema do encontro foi “Saúde mental no ambiente universitário”. A palestra foi proferida pelo professor Leonardo de Oliveira Barros, da Universidade Federal da Bahia (Ufba). Participaram do evento alunos, professores e servidores técnico-administrativos da instituição. Atualmente, 6.805 estudantes estão matriculados em 31 cursos de graduação da Uefs. O reitor da Uefs, Evandro do Nascimento, declarou a abertura oficial do semestre e destacou a importância do tema. Para ele, a universidade precisa ser um local de reflexão, debate e acolhida. “Existem estudos realizados que dão conta de que a sobrecarga de atividades no ambiente acadêmico tem gerado o adoecimento das pessoas. A Aula Magna é um momento de despertar a consciência para esse problema junto com um conjunto de ações que a instituição vai realizar para dar um tratamento especial com humanização e acolhimento a essas necessidades da comunidade universitária”, afirmou. A palestra do professor Leonardo de Oliveira Barros, que é psicólogo, mestre e doutor em Psicologia com ênfase em Avaliação Psicológica, abordou o “Viver não cabe no Lattes (?)”: práticas de saúde mental na universidade”. O docente disse que é preciso buscar estratégias para tornar o ambiente mais saudável, pensar maneiras mais efetivas de comunicação e incentivar que os estudantes busquem os recursos de apoio que a universidade já possui. “A gente está voltando depois de um período de pandemia e as questões de adoecimento dos nossos alunos se acentuaram muito. Estamos em um período de readaptação que está demandando novas estratégias para voltar a esse ambiente, como refazer as relações e se articular de novo com os professores e os colegas. Isso traz um nível de estresse muito grande”. O evento também contou com a presença da chefe de gabinete Taíse Bomfim, de todos os pró-reitores, de chefes de unidades, diretores de departamentos, coordenadores de colegiados, do coordenador da Associação dos Docentes da Uefs (Adufs), Gean Santana, da representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau da Bahia (Sintest), Rita Suzarte, e do coordenador geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Pedro Henrique de Lima. A programação contou com uma apresentação musical do grupo vocal Licemus, formada por estudantes de graduação do curso de Música, coordenados pelas professoras Rosa Eugênia Vilas Boas e Cláudia Elisiane Santos. A tradução em libras dos discursos e da palestra foi feita pelas intérpretes Tatiane Macambira e Emanuele Ressurreição. Saúde mental na Uefs Os estudantes da Uefs receberam durante o evento uma cartilha com orientações e projetos que envolvem saúde mental na universidade. O material faz parte das ações que estão sendo desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho em Saúde Mental da instituição. “A cartilha é uma proposta inicial em uma perspectiva de estar amplificando o conhecimento dos estudantes e docentes a respeito do que estamos trabalhando e do que pretendemos com o grupo de trabalho”, afirmou a professora Dailey Oliveira, uma das coordenadoras do projeto. O material ainda traz instruções para quem precisa de ajuda com questões emocionais e comportamentais. “Dentro da proposta de acolhimento, deixamos o aluno orientado sobre o que a universidade tem proposto para que haja a promoção da saúde

mental. Na corrente para os discentes, nós temos pensado em alguns projetos para que sejam formulados grupos e oficinas com periodicidade garantida para que os estudantes saibam exatamente qual dia teremos atividade”, esclareceu a professora Ohana Nascimento, também coordenadora da cartilha. A vice-reitora da Uefs, Amali Mussi, disse que o Grupo de Trabalho foi crescendo e está se transformando em um Fórum constituído por professores e servidores técnico-administrativos que estudam a temática. “São profissionais que têm projeto de pesquisa ou de extensão, que atuam nos seus setores na temática e que envolvem ações não somente psicológicas ou de apoio psicossocial, mas também atividades físicas, artísticas e culturais”. A vice-reitora ainda acrescentou que a partir do grupo do Fórum de Saúde Mental disciplinas e programas de extensão estão sendo ofertados direcionados para o tema para abranger o público interno.